

O DISCIPULADO CRISTÃO – LIÇÃO 07

Elaborado por Maria Luiza Pinheiro
e Eneyda P. Mendes
estudosmec@pibrj.org.br

DISCIPULADO CRISTÃO NAS CARTAS AOS EFÉSIOS 4-6

“Portanto, prestem atenção na sua maneira de viver. Não vivam como os ignorantes, mas como sábios.” Efésios 5.15

“Diga-me com quem andas e te direi quem és”. Já ouviu este ditado? Parece que é possível estabelecer um “juízo de valor” baseado em suas companhias. Nesta Carta de Paulo aos Efésios, vários assuntos são abordados: problemas locais, o plano de Deus para a igreja, recomendações práticas e preciosas para a vida dos cristãos. “Ao longo da carta ele enfatiza que o fato de sermos cristãos também deriva da vontade soberana de Deus.” (Bíblia Conselheira)

O discípulo deve aprender como andar a partir de seu mestre. Essa ideia é muito retratada em filmes medievais e de samurais, onde o aprendiz é mergulhado no ensino prático e teórico para alcançar o conhecimento. Podemos observar com os orientais como eles valorizam a crença filosófica e religiosa demonstradas no estilo de vida, nos hábitos e costumes.

No capítulo 4 Paulo enfatiza que a igreja é o corpo de Cristo, por isso, incentiva que os cristãos conservem, por meio da paz dada por Jesus, a união advinda do Espírito. Podemos dizer que os cristãos são presenteados com no mínimo dois dons: o primeiro a presença do Espírito Santo em sua vida como um selo, no momento da conversa; e o segundo um dom específico para o serviço. Mas tanto o primeiro como o segundo visam a edificação e comunhão da Igreja.

Como está escrito em Efésios 4. 13b-16 “E assim seremos pessoas maduras e alcançaremos a altura espiritual de Cristo. Então não seremos mais como crianças, arrastados pelas ondas e empurrados por qualquer vento de ensinamento de pessoas falsas. Essas pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para caminhos errados. Pelo contrário, falando a verdade com espírito de amor, cresçamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de Cristo, que é a cabeça. É ele quem faz com que o corpo todo fique bem ajustado e todas as partes fiquem ligadas entre si por meio da união de todas elas. E, assim, cada parte funciona bem, e o corpo todo cresce e se desenvolve por meio do amor.” (NTLH)

O apóstolo Paulo alerta os cristãos a não darem lugar ao Diabo. Como assim não dar lugar ao Diabo? É possível dar lugar ao Diabo? Sim. Aqui chegamos num ponto onde desde o livro de Gênesis vemos que o Senhor outorgou ao homem o livre arbítrio, ou seja, o poder de escolher, de decidir e ser responsável pelas consequências de suas escolhas. Em vários momentos o autor da carta aos Efésios utiliza a voz imperativa, uma ordem, e esta pode ser obedecida ou não. Por exemplo “irai-vos e não pequeis”, muitas vezes somos acometidos de uma situação que nos faz

ficar irritados, chateados, aborrecidos e não há problema nisso. O problema é quando movidos por este sentimento de contrariedade tomamos atitudes que desagradam a Deus. Uma coisa corriqueira seria você está andando, alguém entra na sua frente, atrapalha e naturalmente você fica irritado. Você pode esbravejar para o ar, respirar fundo, perdoar a pessoa e seguir o seu caminho. Ou amaldiçoar, xingar, depreciar, insultar quem o atrapalhou. Claramente, na segunda opção, depois da ira você pecou e deu lugar ao Diabo.

Mais do que nós mesmos, Deus nos conhece e sabe das nossas dificuldades, daí a nossa escolha anterior que é viver de acordo com a vontade dEle, faz toda a diferença no viver diário.

É comum nos dias de hoje usarmos as redes sociais e nelas encontramos imagens de famílias aparentemente felizes, de casais como se estivessem apaixonados, filhos amados e amorosos, porém, nem sempre correspondem à realidade. Há poucos dias foi notícia um casal aparentemente feliz! Demascarado pelas câmeras de segurança do prédio, que mostraram claramente cenas de violência cometidas pelo homem contra a mulher levando-a ao óbito. Cenas tristes e horrendas que deflagram uma verdade muito difícil de ser aceita. Desde o Velho Testamento, especificamente nos livros dos profetas, o povo de Deus é alertado de que mais do que o externo, mas do que levar ofertas e sacrifícios, o Senhor, deseja um coração puro diante dEle. Lemos sobre homens que roubam a Deus, infiéis, violentos, homicidas, perversos, que aparentam ser o que não são. E infelizmente, muitas vezes é nas famílias que estes tais se apresentam. Nos capítulos 5 e 6, Paulo especifica como deve ser o comportamento de cada membro da família a luz da vontade de

Deus. De nada adianta ser por fora uma bela viola e por dentro um pão bolorento. O andar espiritual deve condizer com o viver de maneira digna da vocação recebida do Senhor Jesus: o amor. Que é paciente, que perdoa, que é resiliente, que faz o bem, que incentiva, que estimula, que acolhe, que abraça.

De modo secular a luta diária do discípulo começa nas mudanças de hábito, costumes, do pensamento. Quando falamos de um discípulo cristão, a luta não está apenas na carne, mas principalmente no mundo espiritual. O apóstolo Paulo faz uma analogia da armadura de um soldado romano com a armadura de um soldado de Deus. Nesta luta, cada cristão se protege para não cair nas ciladas do Diabo, que anda como leão rodeando, esperando a hora de tragar a sua presa (ref.1Pedro 5.8). O autor exorta aos cristãos que orem o tempo todo no Espírito, vigiando a si mesmo com perseverança e também orando pelos outros cristãos.

CONCLUSÃO

Começamos o estudo de hoje com o ditado “Diga-me com quem andas e te direi quem és”. E se invertêssemos colocando este dito como uma pergunta auto reflexiva:

o que diz aos outros o meu modo de andar?

1. De acordo com o que Deus quer ou não?
2. Conservador da paz em um só espírito ou não?
3. Uma mente renovada pelo Espírito ou presa a velha natureza?
4. Bons e perdoadores como Cristo perdoou a cada um ou iracundos e amargurados?
5. Obedientes que procuram ser como Jesus ou como filhos rebeldes?

6. Vivendo na luz ou vivendo nas trevas?

7. Revestidos da armadura de Deus ou despreparados e caindo nas ciladas do Diabo?

8. Alguém que serve como espelho de Cristo dentro de casa ou não?

Enfim “que Deus, o Pai, e o Senhor Jesus Cristo deem a todos os irmãos paz e amor, com fé! E que a graça de Deus esteja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com o amor que não tem fim!” (Efésios 6.23-24)

FONTES

BÍBLIA DE ESTUDO CONSELHEIRA – NOVO TESTAMENTO, NTLH. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Bíblia Sagrada: Nova Tradução da Linguagem de Hoje. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2010. Integralmente adaptado à reforma ortográfica.

Bíblia da Escola Bíblica. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2016. São José dos Campos, SP Texto bíblico: Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição.